

período C, após reforço das medidas para prevenção, observou-se zero IPCS para as faixas de peso RN ao nascer < 750g e 1501-2500g e redução para 751-1.000g -DI= 15,87; 1001-1500g -DI= 5,71; > 2500g- DI=5,58. Taxa média de adesão ao bundle de inserção em 2019, 2020 e 2021 foram 75%, 74,3% e 75,3%, respectivamente; e taxa média de adesão 72% para bundle de manutenção (fevereiro, maio e agosto/2021)

Conclusões: Obteve-se sucesso na redução de IPCS em UTIN com implementação de bundles para inserção/manutenção do CVC, através de ciclos de melhoria. Eventos de emergência em saúde pública representam um fator potencial para interrupção das boas práticas na assistência, exigindo planejamento de medidas para mitigar esta influência.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101951>

EP 216

OCORRÊNCIA DO GENE BLAKPC EM ISOLADOS CLÍNICOS DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA ORIUNDOS DO BRASIL

Jailton Lobo da Costa Lima,
Rafael Matos Ximenes,
Maria Amélia Vieira Maciel

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife,
PE, Brasil

Introdução/Objetivo: *Pseudomonas aeruginosa* é um dos principais microrganismos causadores de infecções relacionadas à saúde. O aumento da ocorrência de cepas de *P. aeruginosa* resistentes aos carbapenêmicos (CRPA), tornou-se um sério problema de saúde pública. A disseminação da enzima *Klebsiella pneumoniae* carbapenemase (KPC) é um dos mecanismos envolvidos nesta resistência, sendo responsável pela degradação dos antibióticos β -lactâmicos. Diante do exposto, o objetivo desta revisão foi avaliar a ocorrência do gene blaKPC em isolados clínicos de *P. aeruginosa* no Brasil.

Métodos: Para isso, foram utilizadas as bases de dados online: Lilacs, SciELO e PubMed. A busca de artigos foi realizada no período de fevereiro a setembro de 2020, incluindo artigos publicados de 2012 a 2020, utilizando as seguintes palavras-chave: blaKPC (KPC), *P. aeruginosa* e Brasil.

Resultados: Inicialmente, foram identificadas 30 publicações elegíveis para inclusão nesta revisão. Após a primeira análise, dois artigos foram excluídos por duplicidade. Posteriormente, foram avaliados os títulos e resumos, foram excluídos 15 artigos por não se enquadrarem na temática, 13 artigos que atenderam aos critérios de inclusão foram lidos na íntegra. Nestes estudos, a presença do gene blaKPC foi investigada em 566 isolados clínicos de *P. aeruginosa* no Brasil, com 86 (15,2%) amostras positivas encontradas. Pernambuco foi o estado com maior número de artigos e amostras positivas, respectivamente, 38,5% (5/13), 65,1% (56/86).

Conclusão: Os dados obtidos através deste estudo demonstram a necessidade da investigação da ocorrência do gene blaKPC em todas as regiões do país nas cepas de CRPA, visando compreender a sua dinâmica de transmissão para criar estratégias de interrupção da disseminação entre as

cepas de CRPA, além de estabelecer as melhores opções terapêuticas para o tratamento das infecções ocasionadas pelas cepas de CRPA. Palavras-chaves: *Pseudomonas aeruginosa*; resistência aos carbapenêmicos; Brasil.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101952>

EP 217

PERFIL DE RESISTÊNCIA MICROBIANA EM UROCULTURAS DE PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAL MILITAR DE PERNAMBUCO

Lilian de Arruda Lima Xavier ^a,
Frederico Leite Gouveia ^a,
Ana Beatriz Sotero Siqueira ^b,
Débora Lopes de Santana ^b,
Ianca Karine Prudêncio de Albuquerque ^b,
Danielle Patrícia Cerqueira Macêdo ^b

^a Hospital Militar de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

^b Departamento de Ciências Farmacêuticas,
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife,
PE, Brasil

Introdução/Objetivo: A infecção do trato urinário (ITU) é considerada uma das mais comuns em ambientes comunitários ou hospitalares, sendo o principal motivo para as prescrições de antimicrobianos. A invasão bacteriana pode ocorrer desde a uretra até os rins, ocasionando bacteriúria sintomática ou não; no entanto, o diagnóstico só é confirmado através de urocultura e antibiograma. Desta forma, o estudo objetiva conhecer o perfil de resistência bacteriana de uroculturas de pacientes internados em hospital militar de Pernambuco.

Métodos: Realizou-se uma pesquisa retrospectiva documental qualitativa. Como critérios de inclusão, foram considerados resultados de uroculturas positivas de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), entre o período de janeiro de 2015 a agosto de 2019. A pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética do Hospital Militar de Pernambuco.

Resultados: Das 381 uroculturas realizadas, foi evidenciada prevalência de bacteriúria em pacientes do sexo feminino e na faixa etária dos 61 aos 80 anos. Deste total, 265 (70%) foram negativas, 63 uroculturas (17%) foram positivas, 21 (6%) tiveram crescimento fúngico e 17 (4%) inadequadas. Dentre os agentes etiológicos, *Escherichia coli* representou 33% dos casos, seguido por *Klebsiella pneumoniae*, *Acinetobacter baumannii* e *Pseudomonas aeruginosa*, com 22%, 11% e 9% dos casos, respectivamente. Estes dados assemelham-se aos de Cabral et al. (2015). Quanto ao perfil de resistência, *E. coli* apresentou resistência de 95% para o grupo das cefalosporinas de 1ª geração e para as penicilinas, com 71% de resistência às tetraciclina e fluoroquinolonas. *Klebsiella sp.* apresentou 100% de resistência à classe das penicilinas, 86% ao ciprofloxacino e 71% às cefalosporinas de 1ª e 2ª geração. Já *A. baumannii* apresentou 100% de resistência às cefalosporinas de 1ª e 2ª geração, 100% à ampicilina e 86% à cefalosporina de 3ª geração. *P. aeruginosa* demonstrou resistência

expressiva frente ciprofloxacino (83%). O ano de 2016, seguido por 2015, apresentaram maior número de uroculturas positivas, tendo sido observada queda significativa nos anos subsequentes.

Conclusão: Diante do exposto, foi possível obter uma visão epidemiológica sobre as principais bactérias causadoras da ITU em pacientes internados em hospital militar em Pernambuco, além dos perfis de sensibilidade que estão mais presentes nesta unidade de saúde, para estratégias e cuidados pelo CCIH e equipe em saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101953>

EP 218

PESQUISA DE TOXOPLASMA GONDII EM MULHERES GRÁVIDAS RESIDENTES NO ESTADO DO PARÁ, NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2021

Susan Beatriz Batista de Oliveira,
Jonas França da Cruz,
Valnete Das Graças Dantas Andrade,
Erilene Cristina da Silva Furtado

Laboratório Central do Estado do Pará (LACEN-PA),
Belém, PA, Brasil

Introdução/Objetivos: A triagem do pré-natal para toxoplasmose detecta casos de infecção aguda, favorecendo a brevidade do início do tratamento para minimizar os riscos de transmissão e a gravidade das sequelas. O monitoramento das gestantes soronegativas auxilia na prevenção da infecção. O presente estudo tem por objetivo analisar a exposição prévia à toxoplasmose nas gestantes residentes no estado do Pará, no período de janeiro a setembro de 2021.

Material e método: O estudo foi realizado com 3.229 gestantes de municípios do estado do Pará. Os espécimes clínicos são oriundos de Cametá, São Francisco do Pará, Juruti, Mocajuba, Nova Timboteua, Magalhães Barata e Inhangapi. A triagem sorológica para pesquisa de anticorpos IgG e IgM foi realizada em amostra de sangue em papel-filtro, pelo método de ELISA.

Resultados: As amostras analisadas 60,08% (1940/3229) são positivas para IgG, 4,98% (161/3229) indeterminadas e 34,93% (1128/3229) negativas. A análise de IgG por município, demonstrou que de 2117 gestantes do município de Cametá 1.300 (61,40%) são positivas, 103 (4,83%) indeterminadas e 714 (33,72%) negativas; 432 amostras de Juruti, 220 (50,92%) são positivas, 31 (7,17%) indeterminadas e 181 (41,89%) negativas; 331 amostras de Mocajuba, 250 (75,52 %) positivas, 6 (1,81%) indeterminadas e 75 (22,65%) negativas; 167 amostras de São Francisco do Pará, 71 (42,51%) foram positivas, 16 (9,58%) indeterminadas e 80 (47,90%) negativas; 83 gestantes de Nova Timboteua, 45 (54,21%) positivas, 3 (3,61%) indeterminadas e 35 (42,16%) negativas; 82 amostras de Inhangapi, 41 (50%) são positivas, 4 (4,87%) indeterminadas e 37 (45,12%) negativas; Magalhães Barata encaminhou 32 amostras, sendo 13 (40,62%) positivas, 2 indeterminadas e 17 (53,12%) negativas. A detecção de IgM nas gestantes dos municípios estudados

foram de 0,70% (15/2117) positivas e 0,04% (1/2117) indeterminada em Cametá. Em Juruti, 0,46% (2/432) foram positivas, Mocajuba 0,60% (2/331) foram positivas, Nova Timboteua 1,20% (1/83) das amostras foram indeterminadas. Os municípios não citados não tiveram amostras positivas para IgM.

Conclusão: Ao analisar as amostras foi detectado um elevado número de grávidas com anticorpos para toxoplasmose IgG. Diante do exposto se faz necessário medidas de prevenção no processo saúde-doença para prevenir que gestantes soronegativas desenvolvam a doença, e assim a saúde de mãe e feto sejam preservadas.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101954>

EP 219

SURTO DE KLEBSIELLA PNEUMONIAE RESISTENTE AOS CARBAPENÊMICOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) ADULTO DESTINADA A INTERNAÇÃO DE PACIENTES COM COVID-19 EM HOSPITAL PRIVADO EM SALVADOR (BA)

Anna Karenine Brauna Cunha,
Rodrigo Silva Gomes,
Luiz Augusto Rogério Vasconcelos,
Manoela Nascimento Viana,
Vanessa Santana Rodrigues de Figueiredo,
Leila Santos de Souza, Celi Costa Manzini,
Mailu Cristina Pereira da Silva Barros,
Danilo Souza Argolo, Edmildes da Cruz

Hospital Jorge Valente (HJV), Salvador, BA, Brasil

Introdução: As infecções por bacilos gram negativos multi-resistentes (MR) estão associadas a importantes desfechos desfavoráveis. Com a pandemia da Covid-19, observou-se um aumento na incidência das infecções por estes agentes nas UTIs de Covid-19. A *Klebsiella pneumoniae* apresenta-se como um importante patógeno causador de infecção hospitalar e representa um problema de saúde pública e um desafio terapêutico.

Objetivos: Descrever o surto de *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemases que ocorreu em UTI de Covid-19 de 10 leitos entre janeiro a maio de 2021.

Metodologia: Estudo descritivo dos casos de infecção e colonização por *K. pneumoniae* MR identificados durante o surto, da taxa de mortalidade, das medidas de controle e os mecanismos de resistência. A identificação dos microorganismos foi realizada pelo sistema automatizado pelo Vitek 2 e o mecanismo de resistência foi identificado no LACEN-BA.

Resultados: Durante o período do surto, 21 pacientes foram infectados e/ou colonizados por *K. pneumoniae* MR (Janeiro: 09; Fevereiro: 02; Março: 03; Abril: 05; Maio: 02). Tivemos 09 episódios de infecção primária da corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central (IPCS-CVC), 03 de infecções do trato respiratório inferior (ITRI), 02 pneumonias associadas a ventilação mecânica (PAV), 07 colonizações. Dos 14 episódios de infecção, a taxa de mortalidade foi de 71% (10 óbitos). Dos episódios identificados como colonização, a